

## **SER ESTUDANTE DURANTE A PANDEMIA NA PERSPECTIVA DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO**

**Sabrina Santos; Gabriela Batista; Geovanna Ramalho; Guilherme Lima; Izabela Pereira; Kethlyn Brito; Marta Caetano; Vitor Xistulino.**

**Supervisor: Prof. Dr. Luis Guilherme Galeão – Silva**

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

sabrinavieira14255@gmail.com; contact.gabrielabatista@gmail.com;  
geovannaramalho2@gmail.com; guilhermesslima2004@gmail.com; pereiraizabela18@gmail.com;  
Kethlyn.kethriny@gmail.com; marta.caetano.2004@gmail.com; vitor.21.vitinho@gmail.com.

### **Objetivos**

Esta apresentação tem como objetivo descrever quais problemas enfrentados pelos jovens durante a pandemia do Sars CoV-2 que aparecem nas redes sociais (Instagram e Twitter), são curtidos e/ou comentados, e que envolvem: os processos educacionais online (acesso aos aparelhos digitais, conexões, aulas EAD); a saúde mental e novos modos de socialização e por fim, as informações sobre a COVID-19.

### **Métodos e Procedimentos**

As informações têm base na experiência de Iniciação Científica para o Ensino Médio (IC – EM) que está em ainda em andamento numa escola pública, localizada na Zona Sul da cidade de São Paulo. O tema geral foi: “A construção da resposta à epidemia de Covid-19 com adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social” e faz parte de uma pesquisa temática aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPUSP (Parecer 2020/4.079.347). Durante o processo educativo e discussões em grupo, que além das próprias vivências dos estudantes/pesquisadores geraram informações e reflexões sobre a realidade vivida, decidimos que também realizaríamos uma etnografia digital, com coleta de materiais no Instagram e Twitter. Essas mesmas redes sociais foram escolhidas como estratégia de ação para disseminação de informações para outros jovens. Foram pesquisadas e observadas publicações e

interações que continham as seguintes palavras chaves: Saúde mental, ensino médio, acesso à internet, pandemia, educação, vacinação de jovens e EAD. O grupo utilizou de diário de campo com as anotações das reuniões semanais (on- line) e drives compartilhados para organização dos materiais pesquisados.

### **Resultados**

Até o momento ao analisar as postagens nas mídias digitais observamos que as mensagens muitas vezes, contêm piadas ou brincadeiras, mas também há críticas aos conteúdos e antagonismos de opiniões. No Instagram, no entanto, parece não haver debates e por exemplo, quando pesquisado sobre saúde mental, observamos que há influenciadores ou alguém falando “cuide-se”, mas sem um debate aprofundado sobre as formas de se cuidar; o ponto positivo foi que a própria plataforma nos direciona para canais de ajuda e apoio emocional. No Twitter, poucas vezes o assunto é sério, mas com o setembro amarelo a saúde mental passou a ser mais comentada. São pouco veiculadas informações específicas para jovens sobre a pandemia, como os cuidados com máscaras e/ou vacinas, a maioria das interações eram feitas por perfis de adultos. Logo, as informações sobre a pandemia que chegam ao público dependem muitas vezes dos influenciadores, abas do “em alta” ou se o jovem seguir algum grupo que disponibilize as publicações sobre o tema.

## **Conclusões**

As plataformas pesquisadas, apesar de possibilitarem trocas sobre os temas citados, podem restringir, a partir dos formatos e mecânica de uso as comunicações e, assim as informações, em especial em relação aos jovens, ainda carecem de postagens mais adequadas para ampliar o diálogo com esse grupo. Nesse sentido, o grupo estudante IC EM pretende ainda, como desdobramento prático da pesquisa, produzir comunicações voltadas aos temas e acompanhar sua disseminação, até o final da formação de pesquisadores juniores.

## **Referências Bibliográficas**

Ferraz, C. (2019). A etnografia digital e os fundamentos da Antropologia para estudos em redes on-line. *Aurora: Revista de Arte, Mídia e Política*, 12(35), 46–69.

Juventudes e a Pandemia do Coronavírus. Disponível em:  
<<https://atlasdasjuventudes.com.br/juventudes-e-a-pandemia-do-coronavirus/>>. Acesso em: 9 set. 2021.